



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017 - 2018

IPAM LISBOA

Índice Geral

1. Introdução	3
2. Grau de cumprimento do plano estratégico e plano anual.....	3
3. Realização dos objetivos estabelecidos	5
4. Eficiência da gestão administrativa e financeira	9
5. Evolução da situação patrimonial, financeira e sustentabilidade da instituição... 	10
6. Movimentos de pessoal docente	10
7. Movimentos de pessoal não docente	11
8. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	12
9. Qualidade dos recursos humanos aplicados ao ensino	15
10. Graus académicos e diplomas conferidos.....	16
11. Empregabilidade dos seus diplomados.....	16
12. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros	17
13. Prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	18
14. Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.....	19
15. Principais Conclusões	20

1. Introdução

O ano letivo de 2017 – 2018 no IPAM de Lisboa decorreu de acordo com os princípios definidos no Plano Estratégico. Os princípios de base que nortearam a sua atuação, devidamente concentrados nos ciclos de estudo em funcionamento, são resultado das orientações estratégicas do Grupo na qual o IPAM é atualmente parte integrante. No essencial, insistem numa preocupação constante pelo desenvolvimento da excelência nos processos de gestão académica e pedagógica que preenchem as atividades internas.

As orientações de atuação no ano 2017 – 2018 foram centradas nas atividades que permitem a qualificação dos nossos estudantes e docentes, pois consideramos que são estes os principais recursos para a criação de conhecimento científico e de competências associadas à dinâmica do mercado de trabalho.

Sob o ponto de vista da sustentabilidade apresentamos, atualmente, uma realidade completamente diferente que nos permite, de forma crescente, uma melhor e mais adequada capacidade de gestão financeira e orçamental. Para além disso, conseguimos garantir de forma mais eficaz os objetivos a que o IPAM se propõe, a que não é alheia uma melhor adequação dos meios de que dispõe e uma melhor adequação do modelo de gestão à nova realidade institucional.

Finalmente, não esquecer que o IPAM tem mantido, de forma crescente, o seu foco nos princípios e nas atividades que englobam a área da Responsabilidade Social - eixo estratégico fundamental para o sucesso das organizações - que se pode comprovar pelas fortes ligações que se tem estabelecido com a comunidade e com o mercado de trabalho, através das múltiplas parcerias estabelecidas e dos inúmeros projetos desenvolvidos em sala de aula em conjunto com as organizações.

2. Grau de cumprimento do plano estratégico e plano anual

É preciso reforçar que a eficácia do modelo de governo do IPAM tem sido garantida pela gradual sincronização entre os ciclos de planeamento, organização dos recursos e qualidade. O modelo de planeamento operacional que foi implementado no ano letivo 2017 – 2018 seguiu de forma integrada uma lógica tendencialmente *top-down*, a partir dos objetivos anuais traçados pela entidade instituidora e pelo Conselho de Gestão, que são sucessivamente refletidos no Plano Estratégico e nos respetivos Planos de Atividades dos respetivos ciclos de estudos, bem como na dinâmica de funcionamento dos serviços envolvidos.

Esta integração permitiu a coerência e a articulação dos múltiplos níveis de objetivos definidos. Isto porque está devidamente inserida no Plano Estratégico do Grupo, o que permite orientar todas as atividades para a satisfação dos objetivos. A título de referência,

o quadro de objetivos gerais definidos para 2021 mantêm-se no essencial neste ano letivo e são, para a Escola IPAM:

As principais metas institucionais:

- Reputação Institucional: atingir um posicionamento competitivo europeu (atraindo professores e investigadores de excelência nacionais e internacionais);
- Qualidade de Ensino: implementação de um Modelo Académico Experiencial e ser primeira escolha nas candidaturas a cursos de marketing em Portugal;
- Investigação: novo plano estratégico de investigação, criação de Unidade de Investigação e atingir um rácio de 50% de docentes com publicações indexadas;
- Internacionalização: posicionamento internacional como escola de referência no contexto europeu e atingir um rácio de 40% de estudantes internacionais;
- Relação com a Comunidade: ser o parceiro privilegiado na área de marketing, nomeadamente nas diferentes tipologias de empresas e ultrapassar os 95% de taxa de empregabilidade.

Assim, o Plano Estratégico tem sido o documento de base onde se traça o rumo da escola para o horizonte temporal de um triénio. Este plano tem sido elaborado com a colaboração de todos os *stakeholders*, alunos e antigos-alunos, docentes, colaboradores, parceiros, fornecedores, empresas e recrutadores. O Plano Estratégico é delineado e aprovado pelos órgãos de governo, designadamente o Conselho de Gestão. Face a este plano, os objetivos de cada área são refletidos em termos quantitativos no Plano Anual de Atividades (Plano Operacional), que define metas muito precisas para as atividades inerentes aos ciclos de estudo no ano letivo. O controlo dos objetivos realizado por toda a equipa da Escola, aos seus diferentes níveis, mas mais incisivo ao nível das Direções de Curso e de Coordenação das Áreas Científicas, permitiu uma análise precisa dos resultados e dos desvios entre as metas estabelecidas e os resultados entretanto alcançados.

Paralelamente, os órgãos de governo têm trabalhado de forma articulada e analisam anualmente a execução dos planos e a concretização dos objetivos. O Conselho de Gestão tem sido responsável por elaborar o presente Relatório Anual de Atividades. Para tornar mais eficaz este processo, houve a necessidade de garantir uma ligação estreita entre os diferentes órgãos de governo, o que levou a Direção a estabelecer reuniões semanais e mensais com diferentes grupos, como é o caso da reunião com os responsáveis de Investigação, Relações com o Mercado, Relações Internacionais, Direções de Curso e Serviços Académicos. Convém lembrar que o envolvimento de praticamente todos os *stakeholders* é uma prática habitual no IPAM Lisboa, com particular incidência na fase do planeamento estratégico e respetiva implementação.

Reflexo desta estrutura globalizante e integradora, estão os objetivos operacionais definidos para os ciclos de estudos da Escola IPAM Lisboa no início do ano letivo 2017-2018, cuja monitorização permite agora fazer, neste plano de atividades, um balanço global, isto é, vincar o grau de cumprimento do plano estratégico e do respetivo plano anual. Este balanço será objeto de análise no ponto seguinte.

3. Realização dos objetivos estabelecidos

Decorrentes do Plano Estratégico e numa lógica operacional de implementação efetiva das medidas propostas no início do ano letivo, surge o balanço do plano anual de atividades (operacional) para os diferentes ciclos de estudos, que passamos a discutir. Em termos globais, e independentemente do ciclo de estudos em análise, podem definir-se 3 grandes áreas estratégicas de incidência no planeamento das atividades do ciclo de estudos:

- **Conhecimentos em gestão de marketing:** preparação dos nossos discentes para o domínio de conceitos de carácter científico, aplicação de técnicas de gestão de marketing e, não menos importante, fornecer os métodos de trabalho de natureza científica necessários ao trabalho de investigação. Não obstante esta vertente com uma grande carga teórica, é indispensável paralelamente o domínio do reconhecimento das potenciais ligações que facilmente se podem encontrar entre as bases conceptuais das diversas áreas curriculares que, embora lecionadas muitas vezes de forma independente, se cruzam sistematicamente na realidade académica mas, sobretudo, na realidade empresarial;
- **Competências em gestão de marketing:** de natureza mais intangível e com uma carga marcadamente prática. O enfoque nesta área é sobre a preparação dos nossos estudantes para as atividades empresariais ligadas à gestão de marketing. Neste domínio, inserem-se todas as atividades académicas que procuram formar um profissional nesta área. Aqui, salienta-se a essência do Modelo Académico desenvolvido, no qual a vertente de imersão experiencial ou profissional ocupa um lugar de destaque e carrega um sentido muito próprio nas atividades pedagógicas desenvolvidas;
- **Atitude:** por último, e não menos importante, o desenvolvimento de profissionais com elevado sentido e carácter empreendedor, com uma visão multicultural e internacional, com elevada confiança para os desafios empresariais na era da globalização. Nesta área, insiste-se igualmente na preparação dos nossos estudantes para uma postura sensível à vertente da responsabilidade social.

No que toca ao Modelo Académico, também aqui o balanço dos ciclos de estudos deve ser devidamente enquadrado, uma vez que o Plano Estratégico já o contempla, e o planeamento das atividades de natureza operacional procura implementá-lo nas diferentes unidades curriculares. A essência do projeto educativo, ligado aos princípios do Modelo Académico, visa a implementação de uma filosofia pedagógica, na qual assentam a construção dos planos de estudos e a gestão dos assuntos académicos, que têm como principais vetores a colocação do estudante no centro, através da internacionalização, da imersão profissional, da tecnologia, da investigação, da abordagem digital e da responsabilidade social. Assim, tem-se um ensino personalizado, isto é, um conjunto de práticas que faculta aos estudantes uma experiência personalizada de elevado valor científico e pedagógico.

Balanco do 1º Ciclo – Licenciatura em Gestão de Marketing

Globalmente, os objetivos do 1º ciclo do IPAM Lisboa resultam integralmente da missão e orientações estratégica da instituição, formalmente estruturados no Plano Estratégico, e em particular no Modelo Académico. Os resultados identificados na tabela seguinte fornecem os vários dos indicadores implementados no ciclo de estudos em relação ao Modelo.

Tabela: Resultados da Licenciatura em Gestão de Marketing – IPAM Lisboa

Nº ECTS de Laboratório de Ambiente Profissional no CE
15
Nº ECTS de Estágio Curricular no CE
65
Nº de Visitas às empresas
7
Nº de Desafios (problemas/projetos) lançados por empresas
17
Nº Estudantes que participaram em Desafios
Aproximadamente 380
Nº de Aulas lecionadas por empresas
15
Nº ECTS de Soft Skills no CE
12
Nº Professores Internacionais Convidados
10
Nº ECTS em língua estrangeira no CE
Em Bilingue (Inglês + Português) - 162
Nº Concursos Internacionais em que os estudantes participam
0
Nº Estudantes que participam em Concursos Internacionais
0
Nº Collaborative Projects em que os estudantes participam
0
Nº Estudantes que participam em Collaborative Projects
0
Nº Conferências Internacionais a que os estudantes puderam assistir na instituição
10
CE com Mobilidade Internacional Obrigatória
0
Nr de ECTS online no CE
0
Nº Softwares Empresariais
6

Nº ECTS que recorrem a software empresarial no CE	180
Nº ECTS de Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade	30
Nº ECTS em interdisciplinaridade UC integradas	60
Plano de estudos orientado por competências mensuráveis	Sim
Plano de estudos desenvolvido com Empresas / Ass. Profissionais	Sim
Nº ECTS que utilizam práticas pedagógicas ativas	180
Nº ECTS de Exploração Vocacional no CE	0
Nº ECTS de Plano de Desenvolvimento Pessoal no CE	12
Nº ECTS de Simulação / Jogo no CE	0
Nº ECTS de Práticas de Investigação	105
Existência de Tutorias	Sim
Nº Docentes com ligação profissional ativa no mercado empresarial	14
Nº Docentes que leciona no CE há 3 ou mais anos	8

Notas: Considera-se a Unidade de Estágio (15) no Nº ECTS de Laboratório de Ambiente Profissional no CE; na rúbrica do Nº ECTS de *Soft Skills* no CE consideram-se as Unidades de Dinâmica e Animação de Grupos e Linguagem e Apresentação Empresarial.

No ciclo de estudos em análise, os alunos estiveram igualmente envolvidos em vários projetos ligados a concursos nacionais/internacionais. A tabela seguinte sintetiza os projetos.

Tabela: Concursos inseridos em Unidades Curriculares - IPAM Lisboa - 1º ciclo

Identificação dos Concursos - Licenciatura em Gestão de Marketing
Concurso Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)

Balço do 2º Ciclo – Mestrado em Gestão de Marketing

Globalmente, os objetivos do 2º ciclo de estudos do IPAM Lisboa resultam integralmente da missão e orientações estratégica da instituição, formalmente estruturados no Plano Estratégico do Grupo. Os resultados identificados na tabela seguinte fornecem os vários dos indicadores implementados no ciclo de estudos em relação ao Modelo Académico seguido.

Tabela: Resultados do Mestrado em Gestão de Marketing – IPAM Lisboa

Nº ECTS de Laboratório de Ambiente Profissional no CE	
Nº ECTS de Estágio Curricular no CE	
	30
Nº de Visitas às empresas	
	7
Nº de Desafios (problemas/projetos) lançados por empresas	
	7
Nº Estudantes que participaram em Desafios	
	60
Nº de Aulas lecionadas por empresas	
	16
Nº ECTS de Soft Skills no CE	
	4
Nº Professores Internacionais Convidados	
	0
Nº ECTS em língua estrangeira no CE	
	Em Inglês ou Bilingue (48 ECTS)
Nº Concursos Internacionais em que os estudantes participam	
	2
Nº Estudantes que participam em Concursos Internacionais	
	35
Nº Collaborative Projects em que os estudantes participam	
	0
Nº Estudantes que participam em Collaborative Projects	
	0
Nº Conferências Internacionais a que os estudantes puderam assistir na instituição	
	1
CE com Mobilidade Internacional Obrigatória	
	Sim/Não
Nr de ECTS online no CE	
	0
Nº Softwares Empresariais	
	2
Nº ECTS que recorrem a software empresarial no CE	
	48
Nº ECTS de Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade	

12
Nº ECTS em interdisciplinaridade UC integradas
0
Plano de estudos orientado por competências mensuráveis
Sim
Plano de estudos desenvolvido com Empresas / Ass. Profissionais
Sim
Nº ECTS que utilizam práticas pedagógicas ativas
120
Nº ECTS de Exploração Vocacional no CE
0
Nº ECTS de Plano de Desenvolvimento Pessoal no CE
48
Nº ECTS de Simulação / Jogo no CE
6
Nº ECTS de Práticas de Investigação
54
Existência de Tutorias
Sim
Nº Docentes com ligação profissional ativa no mercado empresarial
7
Nº Docentes que leciona no CE há 3 ou mais anos
6

No ciclo de estudos em análise os alunos estiveram igualmente envolvidos em vários projetos ligados a concursos nacionais/internacionais. A tabela seguinte sintetiza os projetos.

Tabela: Concursos inseridos em Unidades Curriculares - IPAM Lisboa - 2º ciclo

Identificação dos Concursos - Mestrado em Gestão de Marketing
Rock in Rio Innovation Week
Junior Achievement

4. Eficiência da gestão administrativa e financeira

A Gestão Administrativa e Financeira da Instituição do IPAM Lisboa é garantida pelo cumprimento do orçamento e dos seus respetivos rácios, em linhas com as diretrizes do Grupo Laureate. Para o efeito, existe um modelo de gestão anual suportado na elaboração e seguimento das diversas rúbricas inerentes ao orçamento anual.

Sob o ponto de vista da gestão administrativa, a descrição, avaliação e controlo dos processos, conduzem a uma lógica de boas práticas e de melhoria permanente, através dos modelos de monitorização constantes.

Sob o ponto de vista da área financeira, o IPAM pauta a sua atuação num programa assente no rigoroso controlo e seguimento dos seus recursos financeiros, com particular incidência nas rúbricas orçamentais, o que permite uma racional utilização dos referidos recursos.

5. Evolução da situação patrimonial, financeira e sustentabilidade da instituição

Em termos patrimoniais, esta evolução é espelhada nas demonstrações financeiras da Entidade Instituidora, sociedade Ensilis, bem como a sua sustentabilidade através dos indicadores de autonomia financeira, liquidez e solvabilidade.

Com base na reflexão interna e na capacidade de análise da gestão financeira integrada, existe uma ligação específica entre o desempenho da escola e os resultados da sociedade gestora. Tendo em atenção os dados patrimoniais, um dos elos de ligação com maior ênfase e impacto é, sem dúvida, o valor da marca IPAM, considerando os seus valores e atributos de flexibilidade, credibilidade e rigor académico e científico.

De forma a garantir a sua sustentabilidade, o IPAM é gerido de uma forma rigorosa, nomeadamente no que toca à estrutura de custos e proveitos, através de critérios de afetação de recursos, com a ideia de gestão presente e acautelando o futuro.

6. Movimentos de pessoal docente

A evolução do pessoal docente da Escola IPAM Lisboa no ano letivo 2017 – 2018 é o reflexo da crescente consolidação da estrutura na nova realidade institucional, bem como na resposta aos requisitos do regulador e das exigências de qualidade que conduzem a estratégia do Grupo Laureate, e do IPAM em particular. No essencial, esta evolução tem como objetivos e critérios fundamentais, a melhoria ao nível do incremento de habilitações do corpo docente com o Grau de Doutor e com a especialização na área científica fundamental dos ciclos de estudos. Assim, em termos de evolução, no presente ano letivo 2017- 2018, e face ao ano transato, as tabelas seguintes permitem identificar os resultados obtidos.

Tabela: Qualificações Académicas dos Docentes IPAM Lisboa – 1º ciclo

Nível de Qualificação	Docentes 2015 - 2016		Docentes 2016 - 2017		Docentes 2017 - 2018	
Doutor	13	72,2%	15	75%	18	78,3%

Doutor na área científica fundamental	9	50%	10	50%	12	52,3%
Especialista	3	16,7%	4	20%	4	17,4%
Mestre	2	11,1%	0	-	0	-
Licenciado	0	-	1	5%	2	8,7%
Total	18	-	20	-	23	-

Tabela: Qualificações Académicas dos Docentes IPAM Lisboa – 2º ciclo

Nível de Qualificação	Docentes 2015 - 2016		Docentes 2016 - 2017		Docentes 2017 - 2018	
	Doutor	7	63,64%	9	69,23%	12
Doutor na área científica fundamental	5	45,45%	6	46,15%	10	66,67%
Especialista	3	27,27%	3	23,08%	4	26,67%
Mestre	1	9,1%	1	7,69%	1	6,67%
Licenciado	0	-	0	-	0	-
Total	11	-	13	-	15	-

7. Movimentos de pessoal não docente

Relativamente aos movimentos do pessoal não docente, a Escola IPAM faz o balanço identificado no quadro seguinte. Importa referir que as mudanças assinaladas envolvem os princípios subjacentes à rotatividade de funções, a avaliação de funções, o trabalho de equipa e a inovação.

Tabela: Evolução do Pessoal não Docente IPAM Lisboa

Função	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018
Diretor	1	1	1
Direção de Curso	2	2	2
Coordenação de Área Técnico-Científica	4	4	4
Empregabilidade	1	2	2
Internacionalização	1	2	2
Investigação	1	1	1
Qualidade e Inovação	1	1	2
Suporte Académico	1	1	1
Secretaria Escolar	1	1	2
<i>Student Services</i>	1	1	1
Biblioteca	1	1	1
Operações	3	4	4

Tecnologias	1	2	2
Total	19	23	25

8. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Relativamente aos dados disponíveis sobre as admissões e inscrições no ano letivo 2017 – 2018, as tabelas seguintes identificam os resultados obtidos nos dois ciclos de estudos no processo. Nos quadros detalha-se, igualmente, a evolução sentida nos últimos dois anos letivos.

Tabela: Evolução do nº de Vagas Aprovadas - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018
Licenciatura	120	85	168
Mestrado	25	25	60

Tabela: Evolução do nº de Colocados - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018	Evolução
Licenciatura	80	81	124	53%
Mestrado	23	23	27	17,4%

Tabela: Evolução do nº de Inscritos Totais - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018	Evolução
Licenciatura	239	323	344	6,5%
Mestrado	52	58	76	31%

Tabela: Evolução do nº de Inscritos 1º ano e 1ª vez - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018	Evolução
Licenciatura	72	80	124	55%
Mestrado	23	16	27	69%

Relativamente aos dados de aproveitamento do 1º ciclo de estudos no IPAM Lisboa a tabela seguinte identifica os resultados obtidos no ano letivo 2017 – 2018 em análise.

Tabela: Inscrições e Aproveitamento por UC – 1º Ciclo - IPAM Lisboa

Unidade Curricular	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Faltaram	Média Final
Comportamento do Consumidor	122	110	4	8	15,3
Cultura Ideologia e Mercado	126	120	3	3	15,32
Economia da Empresa	132	92	21	19	14
Estatística Descritiva	133	96	29	8	13,7
Fundamentos de Gestão	130	115	13	2	14,16
Fundamentos de Marketing	129	118	6	5	13,24
Investigação e Métodos de Pesquisa	122	104	17	1	13,47
Laboratório de Marketing e Consumo A	126	112	2	12	15,39
Linguagem e Apresentação Empresarial	124	119	1	4	15,64
Marketing	126	109	6	11	12,99
Comportamento Organizacional	88	78	9	1	14,22
Contabilidade de Gestão	104	72	12	20	12,31
Economia e Negócios Internacionais	99	81	18	0	13,3
Estudos de Mercado	107	95	8	4	13,15
Gestão da Comunicação	95	91	4	0	13,69
Gestão de Preços	99	83	13	3	13,84
Gestão de Produto	101	96	0	5	15,06
Laboratório de Marketing e Consumo B	98	90	6	2	15,08
Métodos de Previsão	125	83	38	4	12,93
Publicidade	90	84	1	5	14,5
Comportamentos de Compra e Venda	78	74	4	0	14,54
Dinâmica e Animação de Grupos	71	65	0	6	14,75
Estágio (Marketing ou Consumo)	79	67	0	12	13,91
Gestão das Pessoas	73	68	0	5	14,62
Gestão de Canais de Distribuição	70	58	6	6	12,66
Gestão de Vendas	74	63	11	0	13,7
Gestão Financeira	81	59	22	0	12,8
Plano de Marketing	79	75	0	4	15,4
Sistemas de Informação	83	71	12	0	13,87

Nota: A categoria “faltaram” refere-se aos alunos que não realizam qualquer momento de avaliação previsto. Inscritos = Aprovados + Reprovados + Faltaram.

Dos resultados obtidos no ano letivo em análise tem-se uma média final de **14,05 valores**. A maior parte das “desistências” verificou-se nas unidades de Economia da Empresa (14%) e Contabilidade de Gestão (19,2%). De referir neste domínio a unidade de Estágio onde se obteve o valor é de 15,1%. As áreas científicas onde se observam neste ano letivo níveis de reprovação mais significativos compreendem as áreas de Economia e Gestão e de Métodos

Quantitativos. De qualquer maneira, os resultados são bastante homogêneos em relação às várias áreas científicas, conforme ilustra a tabela seguinte.

Tabela: Avaliação por Área Científica – Licenciatura GM - 2017 – 2018 - IPAM Lisboa

Área Científica	Média
Marketing	13,96
Economia e Gestão	13,91
Ciências Sociais e Humanas	14,13
Métodos Quantitativos	13,95

Relativamente aos dados de aproveitamento do 2º ciclo de estudos no IPAM Lisboa a tabela seguinte identifica os resultados obtidos no ano letivo em análise.

Tabela: Inscrições e Aproveitamento por UC – 2º Ciclo - IPAM Lisboa

Unidade Curricular	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Faltaram	Média Final
Desenho de Projeto	32	26	0	6	14,62
Direito dos Negócios	34	31	1	2	14,48
Economia do Consumo	33	30	0	3	16,33
Gestão de Projetos de Investimento	36	29	6	1	13,79
Liderança e Negociação	33	31	0	2	16,23
Marketing Estratégico	37	32	3	2	15,59
Marketing Relacional	33	30	3	0	13,9
Simulador de Gestão de Marketing	35	33	1	1	14,3
Sistemas de Análise e Apoio à Decisão	36	31	2	3	15,8
Branding	14	12	2	0	15,67
Direção Comercial e Vendas	6	4	2	0	15,75
Dissert/Proj Profissional/Estágio Profissional	7	7	0	0	16,57
Dissert/Proj Profissional/Estágio Profissional	9	9	0	0	16,44

Nota: A categoria “faltaram” refere-se aos alunos que não realizam qualquer momento de avaliação previsto. Inscritos = Aprovados + Reprovados + Faltaram.

Dos resultados obtidos no ano letivo em análise tem-se uma média final de **15,34 valores**. A unidade onde se verificou maior número de “desistências” é o Desenho de Projeto. Neste caso, 6 dos alunos inscritos (19%) nesta unidade não realizaram os momentos de avaliação previstos. Os resultados obtidos por área científica podem ser visualizados na tabela seguinte.

Tabela: Avaliação por Área Científica – Mestrado GM - 2017 - 2018 - IPAM Lisboa

Área Científica	Média
Marketing	15,36
Economia e Gestão	14,87
Ciências Sociais e Humanas	15,34
Métodos Quantitativos	15,36

9. Qualidade dos recursos humanos aplicados ao ensino

Com base nos elementos anteriores é possível fornecer alguns indicadores sobre a qualidade de ensino numa perspetiva baseada na qualificação dos docentes que lecionam nos ciclos de estudos. As tabelas seguintes retratam esta realidade ao longo dos últimos anos.

Tabela: Qualidade do ensino baseada na qualificação dos docentes - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018
Nº de Inscritos na Licenciatura	239	323	344
Total de Estudantes Inscritos/Docentes Doutorados	18,38	21,53	19,11
Total de Estudantes Inscritos/Docentes Doutorados na Área Científica	26,56	32,3	28,66
Total de Estudantes Inscritos/Docentes Especialistas	79,67	80,75	86
Nº de Inscritos no Mestrado	52	58	76
Total de Estudantes Inscritos/Docentes Doutorados	7,43	6,44	6,33
Total de Estudantes Inscritos/Docentes Doutorados na Área Científica	10,4	9,66	7,6
Total de Estudantes Inscritos/Docentes Especialistas	17,33	19,33	19

Como praticamente todos os docentes que são doutorados e especialistas exercem atividades letivas e, tendencialmente, cumprem as horas regulamentares, isto reflete-se nos valores relativamente baixos encontrados ao longo dos anos letivos, sendo este facto um indicador positivo da qualidade do ensino praticado. Uma leitura alternativa refere o nível de eficiência dos ciclos de estudos, comparativamente baixo no caso do mestrado, uma vez que as turmas são mais reduzidas.

10. Graus académicos e diplomas conferidos

Relativamente aos dados sobre os diplomados dos ciclos de estudos no IPAM Lisboa, a tabela seguinte identifica os resultados obtidos no ano letivo 2017 – 2018 em análise.

Tabela: Número de Diplomados por Ciclo de Estudos - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018	Evolução
Licenciatura	42	49	53	8,1%
Mestrado	16	14	18	28,5%

11. Empregabilidade dos seus diplomados

Relativamente ao nível de empregabilidade dos estudantes formados no ciclo de estudos e das correspondentes atividades de inserção dos diplomados no mercado de trabalho, o IPAM Lisboa apresenta os resultados estatísticos apresentados no quadro seguinte.

Tabela: Nível de Empregabilidade por Ciclo de Estudos - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2016 - 2017	2017 - 2018
Licenciatura	92,5%	95,8%
Mestrado	94,0%	94%

Os dados de empregabilidade apresentados refletem a constante preocupação do IPAM com a inserção dos diplomados no mercado de trabalho. As instituições Laureate em Portugal dispõem de um Gabinete de Empregabilidade com o objetivo de aproximar os alunos aos empregadores. Existe, em paralelo, uma preocupação em reforçar as *soft skills* dos alunos e apoiá-los no processo de definição do seu plano de carreira. No ano letivo em questão, foram várias as atividades executadas pela instituição com estes propósitos.

12. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

A Internacionalização é uma das áreas prioritárias do IPAM Lisboa, como forma de estruturar e criar mais oportunidades de aprendizagem e mobilidade para estudantes, docentes e colaboradores. Relativamente ao nível de internacionalização dos estudantes e dos docentes nos ciclos de estudos e das correspondentes atividades associadas neste domínio, o IPAM Lisboa apresenta os resultados estatísticos ilustrados nas tabelas seguintes.

Tabela: Internacionalização – 1º Ciclo - IPAM Lisboa

Parâmetro	2016 - 2017	2017 - 2018
Alunos estrangeiros matriculados	11	9
Alunos em programas de mobilidade (IN)	23	23
Alunos em programas de mobilidade (OUT)	6	18
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (IN)	12	14
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (OUT)	1	1

Tabela: Internacionalização – 2º Ciclo - IPAM Lisboa

Parâmetro	2016 - 2017	2017 - 2018
Alunos estrangeiros matriculados	10	11
Alunos em programas de mobilidade (IN)	5	1
Alunos em programas de mobilidade (OUT)	0	0
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (IN)	12	14
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (OUT)	1	1

Relativamente à área da investigação por parte do corpo docente do IPAM Lisboa, e em particular à publicação de artigos científicos em revistas internacionais, refira-se a tabela síntese seguinte.

Tabela: Evolução das Publicações Científicas - IPAM Lisboa

Ano	Número
2015	9
2016	11
2017	11
2018	6

Nota: dados de outubro 2018.

13. Prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Em termos genéricos, o Projeto IPAM baseia-se no pressuposto de que o sucesso académico está relacionado com a ligação próxima com a comunidade e com o desenvolvimento de plataformas de interação, no sentido do contributo efetivo para a melhoria de pessoas e entidades que façam parte do meio ambiente micro (transaccional) e macro (contextual). O IPAM presta serviços à comunidade nos diversos domínios que integram o seu âmbito de intervenção, numa perspetiva de valorização recíproca. A constante participação nas atividades destas instituições assegura que o IPAM mantém os níveis de qualidade e envolvimento adequados a uma instituição com o seu perfil.

O desenvolvimento de projetos onde as práticas, na forma de parcerias, têm sido uma forte realidade nos ciclos de estudos, encontra-se principalmente no envolvimento de entidades no âmbito das diversas unidades curriculares. De uma maneira geral, as unidades envolvem projetos de natureza empresarial (Modelo Académico), onde a prática da imersão experiencial torna-se uma constante. Tanto individualmente como a nível interdisciplinar, os projetos de natureza empresarial tratam de problemas concretos das empresas envolvidas e, normalmente, refletem marcas sobejamente conhecidas. Particular destaque vai para a atividade realizada pelo IPAM em parceria com a BASE, onde a tabela seguinte sintetiza o resultado.

Tabela: Exemplos de Empresas e/ou Projetos - IPAM Consulting - IPAM Lisboa

Empresas/Projetos Envolvidos
INCLU

Relativamente à unidade de Estágio (Marketing ou Consumo) (1º ciclo) e à unidade de Dissertação/Estágio/Projeto Profissional (2º ciclo), onde o Modelo Académico mais se destaca pelo número de empresas envolvidas, o quadro seguinte sintetiza os resultados

alcançados ao nível dos estágios (curriculares e extracurriculares) que foram realizados por estudantes que realizaram estas unidades. Os dados refletem o resultado da estreita ligação entre a coordenação da Unidade Curricular e o Gabinete de Empregabilidade do IPAM.

Tabela: Estágios - IPAM Lisboa

Ciclo de Estudos	2016 - 2017	2017 - 2018	2016 - 2017	2017 - 2018	2016 - 2017	2017 - 2018	Evolução
	Estágios Curriculares		Estágios Extracurriculares		Total de Estágios		
Licenciatura	15	40	2	8	17	48	182%
Mestrado	2	4	3	4	5	8	60%

O aumento significativo do número de estudantes tem impactado de forma crescente o trabalho da atividade associada aos estágios. Acresce o facto de, a organização destas unidades curriculares, ter estado a ser planeada e estruturada tendo em consideração o crescente aumento da procura. Por último, a insistência da importância do Modelo Académico nos ciclos de estudos, tem permitido alavancar ainda mais esta preocupação.

14. Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

O processo de autoavaliação conduzido pelo IPAM Lisboa no ano letivo 2017-2018, que acompanha o sistema interno de melhoria dos processos pedagógicos e científicos, envolveu múltiplos intervenientes. Convém sublinhar que este processo acompanha, em larga medida, as orientações do Grupo neste domínio e envolve, concretamente, diversos instrumentos de análise e avaliação dos resultados alcançados no ano letivo.

Mesmo numa fase em que, fruto da integração no Grupo Laureate, o Sistema Interno de Garantia da Qualidade é uma das principais prioridades neste domínio para a autoavaliação das diversas áreas de atuação, o IPAM procedeu, dentro dos parâmetros disponíveis, ao necessário controlo das atividades letivas desenvolvidas nos seus ciclos de estudos. Os diversos órgãos de gestão e as respetivas coordenações de cursos dispõem, atualmente, de instrumentos de avaliação interna importantes.

Desde logo, a utilização dos inquéritos pedagógicos que são implementados no final de cada semestre, e que permitem aferir, em termos internos, qual o desempenho do corpo docente afeto ao ciclo de estudos e qual a avaliação que os discentes fazem dos serviços de apoio fornecidos pela instituição. Relativamente ao primeiro e segundo semestre dos ciclos de estudos do IPAM Lisboa, os quadros seguintes preenchem os principais resultados obtidos pela escola.

Tabela: Resultados os Inquéritos Pedagógicos – 1º Ciclo – 2017 – 2018 - IPAM Lisboa

Principais Tópicos em Análise	1º Semestre	2º Semestre
Domínio e conhecimento da matéria	8,6	8,08
Disponibilidade para acompanhar o estudante	8,22	7,89
Comunicação clara e eficaz	8,11	7,72
Avaliação global do professor	8,09	7,68
Utilização do <i>Blackboard</i>	7,92	7,73
Material de apoio disponibilizado	7,84	7,5
Feedback útil sobre as avaliações	7,74	7,34
Métodos pedagógicos adotados	7,46	7,17
Capacidade de motivar para a UC	7,69	6,99
Média Global	7,57	7,56

Tabela: Resultados os Inquéritos Pedagógicos – 2º Ciclo – 2017 – 2018 - IPAM Lisboa

Principais Tópicos em Análise	1º Semestre	2º Semestre
Domínio e conhecimento da matéria	7,73	7,41
Disponibilidade para acompanhar o estudante	7,63	7,58
Comunicação clara e eficaz	7,08	6,66
Avaliação global do professor	7,18	7,03
Utilização do <i>Blackboard</i>	7,45	7,38
Material de apoio disponibilizado	7,05	6,86
Feedback útil sobre as avaliações	7,04	6,9
Métodos pedagógicos adotados	6,65	6,54
Capacidade de motivar para a UC	6,83	6,26
Média Global	7,18	6,96

Em termos globais, os resultados apresentados consideram-se bastante positivos. Em termos mais específicos, existiram casos pontuais, em algumas unidades curriculares, onde se pode verificar uma pontuação mais baixa. Nestes casos, tem havido um acompanhamento permanente, situações que não exigiram por parte das Direções de Curso cuidados especiais.

15. Principais Conclusões

Da implementação do Plano de Atividades 2017/2018 resultaram indicadores e evidências que passamos a destacar de forma sintética:

No que diz respeito à qualificação do Pessoal Docente, verificou-se um crescimento sustentado no número de docentes com grau de Doutor e no número de docentes com grau de Doutor na área científica fundamental de ambos os ciclos de estudo, licenciatura e mestrado. Relativamente à evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos

ministrados, há que destacar o crescimento no número de colocados na licenciatura (53%) e no mestrado (17,4%). Este crescimento traduziu-se, naturalmente, numa evolução positiva do número total de inscritos de ambos os ciclos de estudos, bem como no número de estudantes inscritos no 1º ano, pela 1ª vez. O número de diplomados evoluiu, igualmente, de forma positiva, aumentando 8,1% no caso da licenciatura e 28,5% no caso do mestrado. A empregabilidade é outro ponto a destacar pela positiva no caso da licenciatura, que teve um crescimento dos 92,5%, no ano de 2016-2017, para os 95,8% em 2017-2018. No caso do mestrado este indicador manteve-se inalterado de um ano letivo para o outro, mantendo-se nos 94%. Já no que diz respeito ao número de estágios, registou-se um crescimento exponencial do ano 2016-2017 para 2017-2018 no caso da licenciatura (182%), tendo o crescimento, no caso do mestrado, ficado pelos 60%.

Em termos globais, o ano letivo de 2017-2018 foi um ano de crescimento e de consolidação dos pilares estratégicos do IPAM Lisboa.